

32 milhões sobem de classe social

Rio de Janeiro

Cerca de 32 milhões de brasileiros ascenderam de classe social entre 2003 e 2008, e passaram a integrar as classes A, B e C. É o que indica o estudo da Fundação Getúlio Vargas baseado nos dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNDA).

A melhoria na renda foi um dos pontos fundamentais para que o potencial de consumo aumentasse 14,98% neste intervalo de tempo.

Ao mesmo tempo, 20,9 milhões de pessoas deixaram a parcela mais pobre da população, migrando das classes D e E. Somente na classe E, deixaram de figurar 19,5 milhões de brasileiros, o que representou uma retração acumulada de 43%.

– A meta do milênio tem como objetivo reduzir a pobreza em 50%, durante 25 anos. O Brasil fez quase isso em cinco anos – afirmou o coordenador do Centro de Políticas Sociais da FGV, Marcelo Neri.